

CASA RONALD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E COMPROMISSO SOCIAL

Viviane de Melo Souza¹, Izabelly Gabriel Rufino dos Santos², Ana Paula Rodrigues Schettino Lopes², Sara Evellyn Oliveira Pereira², Amanda Lima de Souza²

¹Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP/Fiocruz, Rio de Janeiro, Brasil.

²Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação – IBMR, Rio de Janeiro, Brasil.

izabellysantos92@gmail.com

RESUMO

A Liga de Saúde Materno-Infantil de Enfermagem, vinculada a um centro universitário do Rio de Janeiro, realizou uma ação social em maio de 2025 na Casa de Apoio a Crianças com Câncer, visando homenagear o Dia das Mães. O objetivo foi descrever a experiência das participantes da liga acadêmica ao proporcionar cuidado, escuta e valorização às mães de crianças em tratamento oncológico. O método utilizado foi o relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva. A intervenção contou com um dia de beleza, incluindo maquiagem, penteados, esmaltação, design de sobrancelhas, e uma palestra educativa sobre autocuidado, câncer de colo do útero, HPV e exame preventivo. Os resultados demonstraram impactos positivos na autoestima e no bem-estar emocional das participantes, evidenciados por sorrisos, gratidão e relatos de acolhimento. Gestos simples, como o oferecimento de kits com itens de cuidado pessoal, reforçaram a importância da empatia e do reconhecimento dessas mulheres que, frequentemente, colocam as próprias necessidades em segundo plano. A ação também proporcionou aos voluntários uma experiência marcante de cuidado humanizado, alinhando-se à concepção de saúde que valoriza aspectos emocionais e simbólicos. Conclui-se que ações como essa promovem não apenas bem-estar, mas também fortalecem vínculos, resgatam a identidade das participantes e evidenciam o papel transformador das ligas acadêmicas na promoção da saúde com sensibilidade e responsabilidade social.

Palavras-chave: cuidado humanizado; mulheres; promoção da saúde.

INTRODUÇÃO

A Liga de Saúde Materno-Infantil de Enfermagem vinculada a um centro universitário localizado no Rio de Janeiro, comprometida com a promoção do bem-estar e do cuidado integral, promove ações sociais em uma instituição que acolhe e oferece apoio a crianças em tratamento oncológico e suas famílias. Em homenagem ao mês das mães, a iniciativa visou proporcionar um momento especial de cuidado e valorização às mães dessas crianças,

reconhecendo sua força e dedicação em meio aos desafios do cuidado com os filhos. Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência das participantes de uma liga acadêmica de Enfermagem, destacando as experiências vividas, os impactos emocionais observados e a relevância de gestos que reforçam a identidade e a dignidade dessas mulheres mães de crianças em tratamento oncológico.

METODOLOGIA

Consiste em um relato de experiência com uma abordagem qualitativa e descritiva, ideal, segundo Gil (2008), para explorar comportamentos ainda pouco treinados, permitindo compreender profundamente as vivências dos participantes. Foi realizada uma ação social em maio de 2025, em uma casa de apoio a Crianças oncológicas e suas famílias, sendo esta ação voltada para as mulheres, que são mães e/ou acompanhantes destes pacientes em tratamento. Foi organizado uma intervenção que combina um dia de beleza com uma palestra educativa sobre autocuidado, saúde, câncer de colo de útero, HPV e exame preventivo. As atividades incluíram dinâmicas práticas, como o dia de beleza, e momentos informativos, com a palestra, tudo pensado para engajar e conscientizar os participantes de forma acolhedora e significativa. A atividade priorizou o bem-estar e a dignidade de todos os envolvidos, seguindo todos os cuidados éticos, garantindo que os participantes autorizassem de forma esclarecida através de termo de autorização de imagem, respeitando sua privacidade e mantendo a confidencialidade dos dados encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas em comemoração ao mês das mães incluíram tranças, chapinhas, penteados, maquiagem, design de sobrancelhas e esmaltação de unhas, durante a atividade houve espaço para carinho e escuta. A Liga conheceu a estrutura da Casa de Apoio, incluindo quartos, sala de jogos, biblioteca e espaços para terapias, onde foram realizadas orientações de saúde, abordando temas como câncer de colo de útero, exames preventivos, cuidados de saúde e bem-estar psicossocial. Os voluntários foram divididos em dois grupos: um dedicado às crianças, com atividades como pintura e confecção de pulseiras, e outro às mães, permitindo ações harmoniosas. Ao final, as mães receberam kits de lembrancinha com itens como

hidratante, presilha de cabelo, arco e gloss labial. O desenvolvimento da ação visou estimular a autoestima das participantes em um ambiente caracterizado pelo acolhimento e leveza.

A organização foi voltada a uma tarde especial para as mulheres que acompanham seus filhos em tratamento oncológico, com o intuito de oferecer acolhimento, valorização e fortalecimento da autoestima, promoveram significativa melhora no bem-estar emocional das participantes, que relataram sensação de acolhimento. As mães/mulheres puderam desfrutar de diversos tratamentos de beleza. Elas experimentaram variadas tranças no cabelo, foram estimuladas pelas ligantes ao autocuidado e a sua vaidade, muitas vezes esquecida diante do cenário de tratamento prolongado e difícil de suas crianças. As ligantes usaram chapinha para alisar e criaram bonitos penteados. Também arrumaram as sobrancelhas, deixando o rosto mais expressivo e harmonioso, pintaram as unhas escolhendo as cores que mais gostavam. Essas ações foram planejadas para que elas se sentissem bem consigo mesmas e mais felizes, para que a sensação de carinho continuasse após o evento. Cada mãe recebeu um kit com presentinhos, contendo hidratante para a pele, presilhas e arcos para o cabelo, além de gloss para os lábios. Esses presentes foram pensados para que elas pudessem continuar se cuidando em casa, reforçando o impacto positivo da iniciativa voltada à sua auto-estima. Essas atitudes, embora simples, mostraram-se de grande relevância, pois permitiram que as mães se percebessem acolhidas, cuidadas e reconhecidas. De acordo com Waldow (1998), o cuidado humanizado exige presença, construção de vínculo e o reconhecimento do outro como alguém único e digno de atenção integral. Dessa forma, a ação realizada está em sintonia com uma concepção de cuidado que ultrapassa o aspecto biológico, abrangendo também as dimensões emocional e simbólica. Houve ainda um espaço dedicado ao carinho e à escuta, tornando a experiência ainda mais significativa. Ver as mulheres se reconhecendo bonitas, valorizadas e felizes foi profundamente emocionante, destacando o impacto de pequenos gestos para trazer leveza e confiança. Destaca-se um episódio no qual uma participante demonstrou interesse em realizar o design de sobrancelhas, uma voluntária sensibilizada pelo pedido, prontamente foi a uma farmácia próxima para comprar os materiais necessários e realizou o procedimento com dedicação e carinho, tornando o momento especial para aquela mãe, evidenciando a importância do atendimento personalizado. Para os voluntários, cuidar dessas mães foi um privilégio. Essas mulheres que muitas vezes deixam suas próprias vidas de lado para se dedicar aos filhos em tratamento, receberam um momento de atenção e beleza como forma de reconhecimento por seu esforço e sacrifício. A ação representou um resgate de identidade e autoestima, com o brilho nos olhos, sorrisos sinceros e leveza no semblante das mães

evidenciando seu impacto profundo, relatado como enriquecedor. Como era próximo ao Dia das Mães, a casa estava mais vazia, pois muitas famílias foram liberadas para celebrar em casa. A gratidão, alegria e alívio das mães, combinados com o planejamento cuidadoso das atividades, como tranças e pintura de unhas, foram os pontos altos do evento, que também envolveu voluntárias da casa. A recepção calorosa da equipe criou um ambiente acolhedor, essencial para o sucesso da iniciativa. A expressão de felicidade das mães foi uma das maiores recompensas, evidenciando o impacto significativo da ação promovida pela liga, bem como o papel social que as ligantes promoveram ao visibilizar essas mulheres/mães.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa da Liga de Saúde Materno-Infantil na Casa de Apoio a crianças com câncer e suas famílias demonstrou a relevância de ações humanizadas que promovem o bem-estar integral de mães e acompanhantes de crianças em tratamento oncológico. Através de gestos simples, como cuidados estéticos, e da educação em saúde, a ação resgatou a autoestima, fortaleceu a identidade e proporcionou alívio emocional às participantes, evidenciado pelos sorrisos, gratidão e leveza observados. Realizada na véspera do Dia das Mães, a atividade reforçou a importância de reconhecer a força e dedicação dessas mulheres, que muitas vezes priorizam os filhos em detrimento de si mesmas. Este relato de experiência destaca o impacto transformador de iniciativas acadêmicas e sociais que integram cuidado, empatia e conscientização, contribuindo para a dignidade humana e a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva. A ação evidencia o papel da Liga na promoção de saúde e bem-estar, mostrando que pequenas intervenções podem gerar grandes benefícios emocionais e sociais.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

WALDOW, V. Cuidado humanizado em saúde. São Paulo: Editora Saúde, 1998.